



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Independência e dependência

O Congresso Nacional se descolou de qualquer relação com as reais necessidades dos eleitores que lhes confiaram o mandato popular. Virou um balcão de negócios e interesses pessoais. Pesquisa Quest revela que 52% dos brasileiros não confiam no Congresso Nacional. Se essa desconfiança se traduzir em votos, poderemos ter surpresas nas eleições de 2026. A maioria dos deputados e senadores se julga semideuses inimputáveis. Se são

alcançados pela lei, a culpa não é dos delitos que praticam, mas da lei. Então, a solução é mudar as leis. Só que, não raras vezes, esse malabarismo legislativo fere a Constituição. E esse é o caso da anistia aos que atentaram contra o Estado Democrático de Direito. Eu gostaria de lembrar aos eminentes parlamentares do centrão, que se asanharam com a proposta de conceder anistia a golpistas, alguns fatos históricos. Carlos Lacerda e Juscelino Kubistchek apoiaram a ditadura militar de 1964 e, mesmo assim, tiveram os mandatos cassados. Em um regime de exceção, reina o arbítrio e tudo pode acontecer, principalmente as traições. Aliás, não é preciso recuar no tempo, basta observar a cena atual. Sob a

iminência da condenação, os réus golpistas empurram a responsabilidade para o outro. Enquanto todos negavam o golpe, ao ser indagado sobre o fato de o general Paulo Sérgio Nogueira tentar demover o ex-presidente Jair Bolsonaro, o advogado do ex-ministro da Defesa respondeu de maneira inequívoca: “De medidas de exceção”. Em outra frente, apoiado pelo centrão, o governador Tarcísio Freitas se coloca na liderança do pedido inconstitucional de anistia para obter o apoio do ex-presidente, com a certeza de que ele não será anistiado e estará fora da disputa pela presidência da República em 2026. Claro, ele sabe que nada disso passa no STF, pois crimes contra o Estado Democrático de Direito não são contemplados

pela anistia, no entanto, precisa do argumento de que tentou tudo. Quer dizer, eles já descartaram Bolsonaro. Se isso ocorre agora, imagine o que não poderia acontecer em um regime de exceção, regido pelas veleidades do soberano de plantão? Os que investem contra a democracia talvez imaginem, ao optar por um regime de exceção, que viverão em uma plácida mamatocracia, sem lei, cercados de privilégios. No entanto, as autocracias estão permeadas de contragolpes, vinganças, incertezas e traições. É a essa aventura que está se lançando o centrão. Em manifestação pró-anistia dos golpistas na Avenida Paulista, chegaram a estampar uma enorme bandeira dos Estados Unidos, com faixas em que era

possível ler: “Obrigado, Trump!”. Sim, obrigado Trump, por provocar prejuízo de 5, 8 bilhões ao agronegócio, por eliminar milhares de empregos e por obrigar ao governo brasileiro gastar 30 bilhões para apoiar exportadores afetados pelas novas tarifas dos Estados Unidos. Esses são os que se autodenomiam patriotas. Ser de direita ou de esquerda é do jogo; mas atropelar a lei é golpe. Como bem disse o ministro Fux quando julgou e negou o indulto concedido por Bolsonaro a Daniel Silveira: “Entendo que crime contra o Estado Democrático de Direito é um crime político e impassível de anistia, porquanto o Estado Democrático de Direito é uma cláusula pétrea que nem mesmo o Congresso Nacional, por exemplo, por emenda, pode suprimir.

PODCAST DO CORREIO / Maior festival do gênero da América Latina, o DW! Tour é uma oportunidade para o setor criativo da cidade participar de talks com arquitetos, designers e artistas, exposições de arte, circuito gastronômico e atrações gratuitas

Design Week chega a Brasília

» VITÓRIA TORRES

Pela primeira vez desde sua criação, em 2012, o principal festival de design da América Latina desembarca em Brasília. A capital será sede, de hoje a 13 de setembro, do DW! Tour Brasília, edição itinerante do festival Design Week, no Casapark, em comemoração aos 25 anos do shopping e aos 65 anos da cidade. A programação promete movimentar o setor criativo local com mostras de design, talks com arquitetos, designers e artistas, exposições de arte, circuito gastronômico e atrações gratuitas, que visam promover o encontro entre criatividade, mercado e inovação. Serão 13 lojas de design, 11 espaços gastronômicos, além de um cinema com sessões especiais.

Idealizador do projeto e CEO da Design Week, Lauro Andrade celebrou a chegada à capital durante entrevista ao Podcast do **Correio**, ontem, destacando a importância estratégica de Brasília no mapa do design brasileiro.

“Brasília é uma referência para o mundo. Naturalmente, em algum momento, chegaríamos aqui. Não foi por falta de vontade. O Casapark tem uma história icônica com a cidade. A própria família empreendedora é muito ligada à arte, design

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lauro Andrade, CEO da Design Week Brasília, destacou a importância estratégica da capital

e arquitetura”, afirmou Andrade.

O festival, que passou por mais de 10 cidades brasileiras ao longo de suas 14 edições, segue um modelo inspirado em eventos internacionais consagrados como a

semana de design de Milão. “As design weeks acontecem por todo o mundo. Pelo menos 40 grandes cidades criativas têm semanas de design. As pessoas, às vezes, pensam que é uma feira ou uma

exposição, mas é um festival criativo, que reúne múltiplas visões do setor criativo”.

Com um mercado cada vez mais fortalecido e influente, o Brasil conta atualmente com uma expressiva

comunidade de profissionais criativos. “A gente tem 217 mil arquitetos no Brasil, e em torno de 100 mil designers de interiores. Então, são 320 mil pessoas, em um nível mínimo de formação estética, que são grandes influenciadores do que está na moda”.

Para Andrade, a chegada do DW! Tour a Brasília reafirma o potencial da cidade como hub de negócios, arte, arquitetura e design, não apenas regional, mas nacional. O evento também reforça o protagonismo do design brasileiro autoral, que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado e nas casas dos brasileiros.

“Nossa grande contribuição nesse mercado foi quando começamos a falar para os arquitetos e designers de interiores que era muito legal ter designers autorais brasileiros em casa. Hoje, é difícil ter um projeto no Brasil de médio ou alto padrão que não tenha a assinatura de um brasileiro”, pontuou.

Segundo ele, o crescimento da valorização do design nacional passa não apenas pela capacidade de investimento, mas principalmente pela percepção de valor. “O primeiro

Serviço

DW! Tour Brasília
Onde: Casapark
Quando: 9 a 13 de setembro
Horário: De 12h às 20h
Entrada: gratuita
Classificação indicativa: Livre para todos os públicos
Programação no site: <https://dwsemanadedesign.com.br/dw-tour/brasilia-2025/>
Redes sociais: @casapark @dwsemanadedesign



ASSISTA AQUI AO PODCAST DO CORREIO

ponto não é sobre preço, é sobre valor. Quando você somente precifica, cria um limitante natural. Mas quando você valoriza, entende o significado daquele objeto no seu espaço”.

Com entrada gratuita, o DW! Tour Brasília reforça a vocação da cidade para encontros criativos e novas conexões. O evento reúne nomes relevantes do design e marcas como Ampla Eletro, Breton, Casa Barroco, Chez Salete, estudiobola, Francino, Hill House, JADERALMEIDA, Lider, Lumini, Mainline, Spazio Interni e Tidelli.

AGRICULTURA

Licenças ambientais no Rio Preto

» ANA CAROLINA ALVES

Produtores rurais do Núcleo Rural Rio Preto, em Planaltina, receberam, na manhã de ontem, licenças ambientais que garantem o funcionamento regular de suas propriedades. As autorizações, concedidas pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), abrangem atividades como avicultura de corte, produção de bioinsumos, exploração de recursos hídricos e irrigação por pivô central.

A governadora em exercício, Celina Leão destacou que a regularização é condição essencial para a atividade agrícola no DF. “Eles não podem comprar insumos quando não estão legalizados. Dar essa condição garante tranquilidade em uma área de grande produção no DF. A legalidade permite que possam trabalhar com segurança e desenvolver ainda mais suas

atividades”, afirmou.

Ao todo, foram entregues quinze licenças, sendo cinco de forma simbólica durante o evento de ontem. Além disso, outros produtores receberam orientações sobre como regularizar suas terras. O presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, ressaltou a mudança na postura do órgão. “Hoje, o Brasília Ambiental trabalha como parceiro do campo. Revimos taxas, ampliamos a fiscalização contra grileiros e montamos uma rede integrada com outros órgãos para proteger o meio ambiente e dar tranquilidade aos produtores. A ideia é que eles nos vejam como aliados, porque se o campo não planta, a cidade não janta”, destacou.

O licenciamento ambiental rural assegura segurança jurídica, evita autuações e embargos, promove o uso responsável da água

e do solo e contribui para a proteção da biodiversidade. Também é requisito para acesso a linhas de crédito e programas de incentivo, além de valorizar as propriedades licenciadas no mercado.

Entre os beneficiados está o agricultor Hélio Dalbello, 76 anos, que comemorou a renovação da licença ambiental para sua propriedade, onde mantém uma pequena indústria de insumos biológicos. “Antigamente, quando a gente via o carro do Ibram, já ficava com medo de fiscalização e embargo. Hoje isso mudou: o instituto está mais próximo, nos ouvindo e dando acesso direto, sem depender de terceiros”, explicou. “Receber essa licença foi uma surpresa muito positiva, porque estamos conseguindo avançar na agricultura sustentável, reduzindo o uso de químicos e oferecendo um alimento mais saudável ao consumidor”, afirmou.

Renato Alves/Agência Brasília



Celina Leão: “Trabalhar com segurança e desenvolver ainda mais suas atividades”

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br
Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Cláudio de Freitas Flaeschen, 77 anos
José Carlos Lima da Silva, 50 anos
Maria Alice Cardoso da Silva, 81 anos
Maria Zélia Henriques Barros, 84 anos
Raimundo Freitas dos Santos, 48 anos

Safira Alcântara de Sousa Bispo, 98 anos
Shirley Moreira Barcellos, 43 anos

» Taguatinga

Amadeu Pereira da Costa, 75 anos
Damiana Maria da Silva, 79 anos
Kátia Cristina de Souza, 40 anos
Marcelo Raimundo Moreira

Franco, 63 anos
Maria Cilene Cosme Ferreira, 79 anos
Nathasha Barros da Silva, 21 anos
Odete de Souza Feitosa, 85 anos
Olívia Ribeiro Veras, menos de 1 ano
Silvério Alves dos Anjos, 55 anos
Sueli França de Moraes Barbosa, 60 anos
Thais Kathielle de Lima Alves, 31 anos

Ubiratan Martins dos Santos, 50 anos

» Gama

Derivaldo Ramos de Santana, 56 anos
Francisco das Chagas de Sousa Oliveira, 42 anos
Geraldina Basílio Amaral, 95 anos
Petrina Rodrigues da Silva, 62 anos

Sérgio Nunes de Lima, 61 anos

» Planaltina

Isabel Francisca de Santana, 85 anos

» Brazlândia

Deusemir dos Santos, 58 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia Veras da Silva, 69 anos

Bruno de Oliveira Gomes, 68 anos (cremação)
Celina Cláudia Proença Penna, 72 anos (cremação)
Cláudio Domenech Tupinambá, 62 anos (cremação)
Gonçalo Aquino Cardoso, 74 anos
Hester Moreira de Amorim, 40 anos (cremação)
Sebastião Lázaro de Oliveira, 70 anos (cremação)